

CONSTRUTORA SULTEPA S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ 89.723.993/0001-33 - NIRE 43 3 0000235 7 - Companhia Aberta



Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Padronizadas de 31 de Dezembro de 2025

A Administração da **Construtora Sultepa S.A.** e controladas (“SULTEPA”), em Recuperação Judicial em observância aos preceitos legais e estatutários, submete-se à apreciação de VSas.; o Relatório da Administração das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2025, e suas notas explicativas acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. As Demonstrações Financeiras Individuais Consolidadas e Operacionais a seguir estão apresentadas em milhares de reais em base consolidada, exceto quando especificado o contrário, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS (International Financial Reporting Standards). Todas as comparações foram feitas em relação ao exercício de 2024, exceto quando especificado o contrário. No decorrer de 2015, a Administração da Companhia encontrou na Recuperação Judicial o meio mais propício para reorganizar-se e ajustar suas operações com o objetivo de honrar seus compromissos e voltar a crescer. Em 03/07/2015, conforme divulgado através do Fato Relevante, a Companhia em caráter de urgência, juntamente com as demais empresas do Grupo, ajuizou o Pedido de Recuperação, homologado em 09/07/2015, pela Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falências da Comarca de Porto Alegre/RS. Em 27/07/2015, a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou e ratificou o Pedido de Recuperação Judicial. Em 24/08/2015, publicou o Edital contendo a lista de credores para que os interessados apresentassem ao Administrador as habilitações ou contestações dos seus créditos. Em 21/09/2015, a Companhia apresentou o Plano de Recuperação Judicial. Em 03/08/2016, foi publicado o Edital de Convocação da Assembleia Geral de Credores, em 19/08/2016, foi realizada a primeira Assembleia de Credores tendo como ordem do dia a deliberação do Plano de Recuperação. Após examinada a lista de presença foi constatada que não havia quórum para instalação da assembleia geral de credores em primeira convocação, ficando a segunda Assembleia Geral convocada para o dia 30.08.2016. Em 30/08/2016, foi aberta a segunda Assembleia Geral de Credores tendo como ordem do dia a aprovação do Plano de Recuperação apresentado, que, devido a alteração foi sugerido e aprovada a suspensão da Assembleia Geral de Credores por 60 (sessenta) dias ficando marcada para o dia 07/11/2016. Em 07/11/2016, foi aberta a nova Assembleia de Credores onde foram apresentadas as alterações do Plano de Recuperação. Após a votação foram aprovadas as Classes I, III e IV, e reprovada a Classe II. Em 14/11/2016, o Plano de Recuperação foi homologado pela Juíza de Direito da Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falências da Comarca de Porto Alegre/RS. Em 26/10/2017, houve julgamento no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul mantendo integralmente a decisão que concede a recuperação judicial da Companhia, permanecendo a homologação do plano de recuperação judicial original e seu modificativo, consoante processo ajuizado originariamente perante a Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falências da Comarca de Porto Alegre/RS, e autuando sob o nº 001/1.15. 0114361-2. Permanecem pendente de julgamento, perante o Superior Tribunal de Justiça, os recursos apresentados por credores (ARESP nº 1367179, pelo Banco BMG, ARESP Nº 1316925, pelo Banco do Brasil) contra a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio do Sul. **Perfil:** A Construtora Sultepa celebrou, em 2026, 70 ANOS de sua fundação, marco que reforça sua trajetória de solidez, compromisso e relevantes contribuições ao longo de sua história, mantendo suas principais atividades voltadas para o setor de infraestrutura, construção de obras rodoviárias, urbanas, metroviárias, saneamento, construção civil, obras portuárias, aeroportuárias, concessões de rodovias, barragens e montagens industriais. Além dessas atividades, atuamos em obras de engenharia, britagem, vendas de concreto, serviços e locação de equipamentos. **Desempenho Operacional e Econômico Financeiro:** Encerrado o exercício de 2025 com uma receita operacional líquida foi de R\$ 200 milhões os números mostraram que a infraestrutura teve

um desempenho satisfatório em 2025, principalmente, no estado do Rio Grande do Sul, considerando que foi um ano em que a empresa precisou investir tempo e recursos para recuperação dos seus ativos. No final do exercício, a carteira de contrato atingiu R\$ 543 milhões. Destacamos nos exercícios, a execução de relevantes obras de infraestruturas rodoviárias e barragens com ênfase nas obras BR 116, Travessia Urbana de Santa Maria, ERS-118, ERS-486 - Rota do Sol, Viaduto da ERS-118, Barragem do Arroio Jaguari Fases 1 e 2, Barragem Taquarembó, ERS-020, ERS-427 Itaimbezinho e Ponte Rio Balsas MA, sendo a maioria localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. Tais projetos são estratégicos para a melhoria da mobilidade, ampliação da capacidade logística e aumento da segurança viária nas regiões. Os investimentos associados a essas obras somam aproximadamente R\$ 410 milhões refletindo o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável da infraestrutura e com o fortalecimento da economia do estado do Rio Grande do Sul. Mesmo diante desse processo de recuperação, o Lucro do Período foi na ordem de R\$ 93.579 mil, enquanto que em 2024 foi de R\$ 95.232 mil. Salientamos nossos esforços em busca da racionalização dos nossos custos, conforme pode ser vislumbrado em nossos números. Em relação às Despesas Gerais e Administrativas foram de R\$ 16.228 mil em 2025 R\$ 13.523 mil em 2024, acréscimo de 8,3331% principalmente em razão dos investimentos destinados as ações de recuperação dos ativos e estrutura da Companhia fortemente atingidas pelas enchentes ocorridas no estado. Os indicadores de desempenho do Grupo Sultepa foram influenciados pelo cenário de elevação nos custos das matérias-primas, especialmente do cimento, matérias-primas impactados pelo óleo diesel relevante na composição dos custos operacionais, resultando em pressão sobre as margens e nos índices apurados no exercício. No decorrer de 2025 as iniciativas de gestão e controle nos custos internos e operacionais foram as preocupações da administração, e como não poderia deixar de mencionar a competição no mercado são fatores determinantes para as empresas de infraestrutura. Continuaremos nosso trabalho estratégico para os próximos anos e que deverá refletir no resultado do próximo exercício. **Cenário e Perspectivas para 2026:** A expectativa da Administração são bastante otimistas considerando atual carteira de contratos e as novas expectativas de investimentos no setor de infraestrutura, ferrovias e portos e aeroportos deverão superar os anos anteriores e desta forma suprirão parte das necessidades básicas do País. Em 2025, o Grupo Sultepa conseguiu atingir as principais metas sendo que para o próximo ano devem ultrapassar os 15% estimados. No decorrer do exercício 2026, o Grupo Sultepa continuará com as parcerias em consórcios para participar nos processos licitatórios, alinhados à sua estratégia de expansão e crescimento da carteira de obras. Esta atuação reforça o posicionamento da empresa no mercado e especialmente em projetos de infraestrutura visando a instalação de vários aeroportos no País. Fortalecemos ainda mais as iniciativas no decorrer de 2025, podendo citar como exemplo o aumento nas vendas de materiais diversos, serviços ao público privado, estabelecendo como prioridade o planejamento rigoroso das obras em andamento e o controle das despesas administrativas. Ao longo de 2026, a Administração projeta uma melhora gradual do cenário econômico, impulsionada principalmente pela expectativa de redução das taxas de juros. Este movimento tende a fortalecer o ambiente de negócios, estimulando o aumento dos investimentos por partes dos governos federal, estaduais e municipais e o Grupo dará continuidade aos projetos para viabilizar e aos resultados, e esperamos encerrar o ano mais fortes e com a carteira de obras ultrapassando os 600 milhões de reais. **Mercado de Capitais:** Em que pese a perda de documentos ocasionados pelas enchentes, ao longo de 2025 a Companhia direcionou esforços à recuperação de parte desses registros, preservando seu comprometimento com a continuidade e a qualidade do atendimento aos acionistas, mercado CVM e B3.

Sustentabilidade: A atuação do Grupo Sultepa em 2025 foi marcada pela consolidação das ações iniciadas no período crítico enfrentado no ano anterior, reforçando seu compromisso com a resiliência operacional e a sustentabilidade socioambiental. Após os impactos da enchente histórica de maio de 2024 no Estado do Rio Grande do Sul, a empresa manteve seu papel estratégico no apoio à reconstrução da infraestrutura, com atuação contínua em obras de recuperação viária, implantação de acessos e fornecimento de materiais essenciais para a construção civil, tanto na região metropolitana de Porto Alegre quanto no interior do Estado. No setor de mineração, foram mantidas e ampliadas as ações de recuperação ambiental, com foco na recuperação da vegetação de áreas mineradas exauridas e no monitoramento contínuo das condições ambientais, ao mesmo tempo em que avançaram os estudos para prospeção de novas áreas, visando garantir o abastecimento sustentável de insumos minerais para a cadeia da construção civil. A Gestão Ambiental e Minerária permaneceu integrada à alta direção da companhia, assegurando o cumprimento das diretrizes corporativas e legais, com continuidade dos Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Efluentes Líquidos e Controle da Qualidade Ambiental. Essas ações garantem que as operações do Grupo estejam alinhadas às melhores práticas de sustentabilidade, com foco na mitigação de impactos ambientais e na melhoria contínua de seus processos. Adicionalmente, em 2025, a empresa iniciou o processo de seleção de consultoria especializada para a elaboração do Relatório de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), referente ao ano-base 2026, com previsão de publicação em 2027. Em paralelo, foi iniciada a estruturação da Matriz de Riscos e Oportunidades Climáticas, em conformidade com as mais recentes exigências regulatórias e tendências de mercado, fortalecendo a governança climática e a transparência corporativa do Grupo Sultepa frente aos desafios das mudanças climáticas. **Recursos Humanos, Treinamentos e Assistência Social:** Chegamos ao final de 2025 com 416 colaboradores diretos e aproximadamente 912 terceirizados. O Grupo Sultepa manteve em 2025 o papel estratégico no suporte às operações atuando de forma ativa no desenvolvimento de seus colaboradores e no fortalecimento da cultura da empresa e apoiando a recuperação das atividades após os impactos recentes enfrentados pelas enchentes. Periodicamente, o Grupo Sultepa promove ações sociais e campanhas voltadas à conscientização com programas de diversidade educacionais e inclusão e a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, objetivando adequar aos padrões de exigência da gestão, o centro de integridade corporativa e administrativa das obras em geral. **Relacionamento com a Auditoria:** Em atendimento a Resolução nº 162 de 13.06.2022, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, informamos que no exercício de 2025, os nossos auditores independentes, a **Moreira Associados Auditores Independentes S/S** não prestaram quaisquer serviços, que possam acarretar conflito de interesse ou perda de independência, além da auditoria das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia e de suas controladas no exercício encerrado em 31/12/2025. **Declaração da Diretoria:** Em observância as disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões divulgadas no relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025. **Agradecimentos:** A Companhia celebrou **70 anos** de história, um marco significativo que evidencia sua solides e capacidade de adaptação ao longo do tempo. Administração expressa seu profundo agradecimento a seus colaboradores, clientes, parceiros acionistas, instituições financeiras e entidades governamentais, cujo apoio e confiança foram fundamentais para a construção dessa trajetória e para a continuidade de suas operações.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 (Em reais R\$ 1.000)											
Balanco Patrimonial						Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	2025	2024	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024	2025	2024
Ativo Circulante		13.634	13.140	176.884	154.122	Passivo Circulante		497.291	477.250	614.446	576.732
Caixa e equivalentes de caixa	4	28	12	1.684	3.333	Fornecedores	17	2.548	2.017	5.090	5.301
Clientes	5	1.303	821	32.575	37.759	Instituições financeiras	14	288	250	3.729	4.979
Impostos a recuperar	8	2.111	1.211	10.461	6.920	Impostos e contribuições sociais a pagar	22	475.548	457.633	551.999	518.587
Outras contas a receber	6	8.773	10.054	93.304	66.969	Obrigações sociais e trabalhistas		4.615	4.767	8.497	7.774
Operações com consórcios	24	173	173	36.832	37.636	Dividendos a pagar		100	100	2.528	2.528
Estoques	7	1.245	868	2.028	1.504	Credores diversos	15 A	7.616	6.551	15.652	12.822
Ativo não Circulante		1.815.642	1.696.892	2.064.697	1.947.852	Partes relacionadas	11	—	—	—	—
Partes relacionadas	11	1	1	86.976	79.910	Parcelamento especial Lei 11.941/2009	19	—	—	1.413	1.290
Depósitos judiciais e compulsórios		6.705	6.439	7.254	17.410	Parcelamento PERT	19	—	—	—	—
Outras contas a receber	6	3.642	3.596	4.952	4.735	Parcelamento recuperação judicial	19	—	—	5.900	5.378
Imóveis destinados a venda	10	87	87	87	87	Parcelamento excepcional PGFN	19	6.561	5.916	8.555	7.557
Créditos a receber	9	1.000.413	935.503	1.823.460	1.707.436	Operações com consórcios	24	16	16	11.084	10.515
Operações com consórcios	24	—	—	9.230	9.230	Passivo não Circulante		694.025	685.550	984.775	974.155
Investimentos	12	728.999	675.381	5.695	6.751	Instituições financeiras	15 A-B	—	—	131	258
Participações em controladas		725.046	671.428	1.742	2.798	Credores diversos	15 A-B	250.075	250.833	231.248	233.834
Participações em coligadas		3.954	3.954	3.954	3.954	Partes relacionadas	11	61.501	60.808	4.023	4.270
Imobilização	13	75.791	75.885	126.068	121.321	Parcelamento PERT	19	—	—	—	—
Intangível	13	4	—	976	972	Parcelamento recuperação judicial	19	149.181	139.892	156.562	147.268
Total do Ativo		1.829.276	1.710.032	2.241.580	2.101.974	Parcelamento excepcional PGFN	19	582	664	729	1.024
Demonstrações dos Resultados						Variações nos Ativos e Passivos					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Receita Operacional Líquida	30	80.713	70.255	200.033	187.582			—	—	—	—
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	31	(72.655)	(70.950)	(184.092)	(174.484)			—	—	—	—
Lucro (Prejuízo) Bruto		8.058	(695)	15.941	13.098			—	—	—	—
Recargas (Despesas) Operacionais		46.121	57.594	(15.165)	(11.630)			—	—	—	—
Despesas gerais e administrativas	31	(7.528)	(6.043)	(16.228)	(13.523)			—	—	—	—
Outras receitas operacionais	31	78	1.565	7.943	11.769			—	—	—	—
Outras despesas operacionais	31	(47)	(1.771)	(6.880)	(9.874)			—	—	—	—
Resultado da Equivalência Patrimonial	12	53.618	63.843	—	(2)			—	—	—	—
Resultado antes das Recargas e Despesas Financeiras		54.178	56.899	776	1.468			—	—	—	—
Recargas financeiras	32	56.289	54.468	120.207	114.280			—	—	—	—
(-) Despesas financeiras	32	(19.746)	(13.575)	(27.419)	(17.355)			—	—	—	—
Resultado antes dos Impostos		90.721	97.792	93.564	98.393			—	—	—	—
IRPJ e contribuição social corrente	18	—	—	—	(3.184)			—	—	—	—
IRPJ e contribuição social diferido	18	8	8	15	23			—	—	—	—
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período		90.729	97.800	93.579	95.232			—	—	—	—
Atribuído aos acionistas controladores		—	—	97.800	97.800			—	—	—	—
Atribuído aos acionistas não controladores		—	—	2.850	(2.568)			—	—	—	—
Resultado básico/diluído por ação ON - R\$	27	7.20	7.74	7.41	7.54			—	—	—	—
Resultado básico/diluído por ação PN - R\$	27	7.20	7.74	7.41	7.54			—	—	—	—
Demonstrações dos Resultados						Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Receita Operacional Líquida	30	80.713	70.255	200.033	187.582			—	—	—	—
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	31	(72.655)	(70.950)	(184.092)	(174.484)			—	—	—	—
Lucro (Prejuízo) Bruto		8.058	(695)	15.941	13.098			—	—	—	—
Recargas (Despesas) Operacionais		46.121	57.594	(15.165)	(11.630)			—	—	—	—
Despesas gerais e administrativas	31	(7.528)	(6.043)	(16.228)	(13.523)			—	—	—	—
Outras receitas operacionais	31	78	1.565	7.943	11.769			—	—	—	—
Outras despesas operacionais	31	(47)	(1.771)	(6.880)	(9.874)			—	—	—	—
Resultado da Equivalência Patrimonial	12	53.618	63.843	—	(2)			—	—	—	—
Resultado antes das Recargas e Despesas Financeiras		54.178	56.899	776	1.468			—	—	—	—
Recargas financeiras	32	56.289	54.468	120.207	114.280			—	—	—	—
(-) Despesas financeiras	32	(19.746)	(13.575)	(27.419)	(17.355)			—	—	—	—
Resultado antes dos Impostos		90.721	97.792	93.564	98.393			—	—	—	—
IRPJ e contribuição social corrente	18	—	—	—	(3.184)			—	—	—	—
IRPJ e contribuição social diferido	18	8	8	15	23			—	—	—	—
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período		90.729	97.800	93.579	95.232			—	—	—	—
Atribuído aos acionistas controladores		—	—	97.800	97.800			—	—	—	—
Atribuído aos acionistas não controladores		—	—	2.850	(2.568)			—	—	—	—
Resultado básico/diluído por ação ON - R\$	27	7.20	7.74	7.41	7.54			—	—	—	—
Resultado básico/diluído por ação PN - R\$	27	7.20	7.74	7.41	7.54			—	—	—	—
Demonstrações dos Resultados						Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Receita Operacional Líquida	30	80.713	70.255	200.033	187.582			—	—	—	—
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	31	(72.655)	(70.950)	(184.092)	(174.484)			—	—	—	—
Lucro (Prejuízo) Bruto		8.058	(695)	15.941	13.098			—	—	—	—
Recargas (Despesas) Operacionais		46.121	57.594	(15.165)	(11.630)			—	—	—	—
Despesas gerais e administrativas	31	(7.528)	(6.043)	(16.228)	(13.523)			—	—	—	—
Outras receitas operacionais	31	78	1.565	7.943	11.769			—	—	—	—
Outras despesas operacionais	31	(47)	(1.771)	(6.880)	(9.874)			—	—	—	—
Resultado da Equivalência Patrimonial	12	53.618	63.843	—	(2)			—	—	—	—
Resultado antes das Recargas e Despesas Financeiras		54.178	56.899	776	1.468			—	—	—	—
Recargas financeiras	32	56.289	54.468	120.207	114.280			—	—	—	—
(-) Despesas financeiras	32	(19.746)	(13.575)	(27.419)	(17.355)			—	—	—	—
Resultado antes dos Impostos		90.721	97.792	93.564	98.393			—	—	—	—
IRPJ e contribuição social corrente	18	—	—	—	(3.184)			—	—	—	—
IRPJ e contribuição social diferido	18	8	8	15	23			—	—	—	—
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período		90.729	97.800	93.579	95.232			—	—	—	—
Atribuído aos acionistas controladores		—	—	97.800	97.800			—	—	—	—
Atribuído aos acionistas não controladores		—	—	2.850	(2.568)			—	—	—	—
Resultado básico/diluído por ação ON - R\$	27	7.20	7.74	7.41	7.54			—	—	—	—
Resultado básico/diluído por ação PN - R\$	27	7.20	7.74	7.41	7.54			—	—	—	—
Demonstrações dos Resultados						Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Receita Operacional Líquida	30	80.713	70.255	200.033	187.582			—	—	—	—
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	31	(72.655)	(70.950)	(184.092)	(174.484)			—	—	—	—
Lucro (Prejuízo) Bruto		8.058	(695)	15.941	13.098			—	—	—	—
Recargas (Despesas) Operacionais		46.121	57.594	(15.165)	(11.630)			—	—	—	—
Despesas gerais e administrativas	31	(7.528)	(6.043)	(16.228)	(13.523)			—	—	—	—
Outras receitas operacionais	31	78	1.565	7.943	11.769			—	—	—	—
Outras despesas operacionais	31	(47)	(1.771)	(6.880)	(9.874)			—	—	—	—
Resultado da Equivalência Patrimonial	12	53.618	63.843	—	(2)			—	—	—	—
Resultado antes das Recargas e Despesas Financeiras		54.178	56.899	776	1.468			—	—	—	—
Recargas financeiras	32	56.289	54.468	120.207	114.280			—	—	—	—
(-) Despesas financeiras	32	(19.746)	(13.575)	(27.419)	(17.355)			—	—	—	—
Resultado antes dos Impostos		90.721	97.792	93.564	98.393			—	—	—	—
IRPJ e contribuição social corrente	18	—	—	—	(3.184)			—	—	—	—
IRPJ e contribuição social diferido	18	8	8	15	23			—	—	—	—
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período		90.729	97.800	93.579	95.232			—	—	—	—
Atribuído aos acionistas controladores		—	—	97.800	97.800			—	—	—	—
Atribuído aos acionistas não controladores		—	—	2.850	(2.568)			—	—	—	—
Resultado básico/diluído por ação ON - R\$	27	7.20	7.74	7.41	7.54			—	—	—	—
Resultado básico/diluído por ação PN - R\$	27	7.20	7.74	7.41	7.54			—	—	—	—
Demonstrações dos Resultados						Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Receita Operacional Líquida	30	80.713	70.255	200.033	187.582			—	—	—	—
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	31	(72.655)	(70.950)	(184.092)	(174.484)			—	—	—	—
Lucro (Prejuízo) Bruto		8.058	(695)	15.941	13.098			—	—	—	—
Recargas (Despesas) Operacionais		46.121	57.594	(15.165)	(11.630)			—	—	—	—
Despesas gerais e administrativas	31	(7.528)	(6.043)	(16.228)	(13.523)			—	—	—	—
Outras receitas operacionais	31	78	1.565	7.943	11.769			—	—	—	—
Outras despesas operacionais	31	(47)	(1.771)	(6.880)	(9.874)			—	—	—	—
Resultado da Equivalência Patrimonial	12	53.618	63.843	—	(2)			—	—	—	—
Resultado antes das Recargas e Despesas Financeiras		54.178	56.899	776	1.468			—	—	—	—
Recargas financeiras	32	56.289	54.468	120.207	114.280			—	—	—	—
(-) Despesas financeiras	32	(19.746)	(13.575)	(27.419)	(17.355)			—	—	—	—
Resultado antes dos Impostos		90.721	97.792	93.564	98.393			—	—	—	—
IRPJ e contribuição social corrente	18	—	—	—	(3.184)			—	—	—	—
IRPJ e contribuição social diferido	18	8	8	15	23			—	—	—	—
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período		90.729	97.800	93.579	95.232			—	—	—	—
Atribuído aos acionistas controladores		—	—	97.800	97.800			—	—	—	—
Atribuído aos acionistas não controladores		—	—	2.850	(2.568)			—	—	—	—
Resultado básico/diluído por ação ON - R\$	27	7.20	7.74	7.41	7.54			—	—	—	—
Resultado básico/diluído por ação PN - R\$	27	7.20	7.74	7.41	7.54			—	—	—	—
Demonstrações dos Resultados						Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido											
Reservas de Reavaliação			Reservas de Lucros			Ajuste de Aval. Patrimonial					
Descrição	Capital Social	Ativos Próprios	Ativos de Controladas	Total	Legal	Lucros a Realizar	Total	Ativos Próprios	Ativos de Controladas	Total	
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	130.000	21.299	15.905	37.204	4.460	258.645	263.105	4.368	15.010	19.378	
Realização da reserva de reavaliação	—	(16)	—	(16)	—	(240)	(240)	—	—	(240)	
Realização do aj. aval. patrimonial	—	—	—	—	—	—	—	(1)	—	(1)	
Constituição de reservas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Lucro (prejuízo) líquido do período	—	—	—	—	—	97.800	97.800	—	—	97.800	
Ajustes de minoritário do período	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	130.000	21.283	15.905	37.189	4.460	356.205	360.665	4.367	15.010	19.377	
Realização da reserva de reavaliação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Realização do aj. aval. patrimonial	—	—	—	—	—	—	—	—	(16)	(16)	
Constituição de reservas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Lucro (prejuízo) líquido do período	—	—	—	—	—	—	—	—	90.744	90.744	
Ajustes de minoritário do período	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	130.000	21.283	15.905	37.189	4.460	356.205	360.665	4.367	14.995	19.362	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

1. Informações Gerais: A Construtora Sultepa S.A. - Em Recuperação Judicial (a "Companhia") e suas controladas têm por objeto social a indústria da construção, englobando estudos, projetos, cálculos, administração e execução de obras públicas e privadas, nacionais e internacionais, do ramo de engenharia em geral, montagens e eletromecânicas, e trabalhos conexos, montagem industrial, execução de obras públicas em geral, que possam ter seu custeio privatizado, inclusive sobre regime de concessão, autorização ou permissão, inclusive para cobrança de pedágio, na forma da lei aplicável, incorporação imobiliária compra e venda de imóveis, representação, importação e exportação de materiais correlatos ao ramo da construção civil, prestação de serviços a terceiros, inclusive com uso de explosivos, bem como a pesquisa, mineração, exploração e aproveitamento de jazidas minerais, extração, britagem e comércio de pedra britada. A Companhia poderá participar de outras sociedades, congêneres ou não, como acionista ou quotista, cabendo ao Conselho de Administração decidir a respeito. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Sérgio Jungblut Dieterich, nº 1.200 Porto Alegre - RS, com suas ações negociadas na BM&F Bovespa. Diante da situação econômica financeira que a Companhia e suas controladas vêm enfrentando há vários meses, a Alta Administração tomou algumas medidas para compatibilizar os fluxos financeiros com as suas operações. A Companhia elaborou um plano operacional que foi implantado em todo o Grupo Econômico e está monitorando de forma ampla todas as unidades/obras para um melhor acompanhamento nos resultados. Os objetivos traçados neste plano operacional, para aumentar a produtividade e compatibilizar seu fluxo de caixa com a atual realidade, estão sendo ajustados de acordo com as necessidades de cada unidade. Com base no plano, foram tomadas algumas medidas, que irão afetar a curto prazo o fluxo de caixa e rentabilidade do Grupo: destinação de maiores recursos financeiros para obras que estão gerando maior rentabilidade; criação do fluxo de caixa projetado, com acompanhamento e monitoramento do mesmo com o efetivamente realizado; reenquadramento de custos e despesas fixas em 15% do faturamento, para adequação ao ponto de equilíbrio, com a consequente revisão e/ou redução de todas as despesas administrativas por departamento, inclusive do quadro funcional; realocamento da dívida financeira existente, com o alongamento dos prazos; renegociação de despesas financeiras, com renegociação de taxas, tarifas de renovação de contratos. Neste plano operacional, estamos considerando um incremento no faturamento na ordem de 10%, considerando que o segmento de infraestrutura recebe maior parcela de investimentos tanto do Governo Federal como Estadual. Determinadas ações do plano operacional estão impactadas por ações de terceiros, as quais a Companhia não possui total domínio. No dia 3 de Julho de 2015, a Companhia comunicou fato relevante de pedido de recuperação judicial, juntamente com as demais empresas do Grupo, nos termos do art. 51 e seguintes da Lei 11.101/05, o qual foi homologado em 09 de Julho de 2015, pela

dois imóveis (81.781 e 81.782). O apoiador, com contrato de trabalho vigente, será nas mesmas condições acima expostas, sem deságio com a condição especial de eventuais pagamentos trimestrais em dinheiro, dentro do prazo de doze meses, como recompensa de "direitos creditórios judiciais" cedidos aos credores (com recursos oriundos de percentual da receita operacional líquida da controlada Sultepa Construções e Comércio Ltda.). **Classe II - Créditos com Garantia Real:** Os créditos com garantia real, serão pagos em dinheiro, sem deságio, em parcelas sucessivas, com rateio entre a classe conforme seus créditos, com entrada de R\$ 817.309,85. Após doze meses de carência: • 12 parcelas de R\$ 136.218,31 cada; • 24 parcelas de R\$ 204.327,46 cada; • 12 parcelas de R\$ 272.436,62 cada; • 06 parcelas de R\$ 340.545,77 cada. **Classe III - Quirografário:** Deságio de 45% sobre o crédito arrolado com dação de "direitos creditórios judiciais". **Classe IV - ME e EPP:** Deságio de 35% sobre o crédito arrolado com dação de "direitos creditórios judiciais". O Plano de Recuperação Judicial prevê outras opções de pagamento para os Credores Classe III e Classe IV. **Apoiador Regular:** Para o Apoiador Regular que mantiver fornecimento, concedendo prazo de pagamento e preços competitivos conforme o mercado, a

continua ➔